

As exportações do Rio Grande do Sul totalizaram quase 5 bilhões de dólares no terceiro trimestre deste ano.

Em setembro de 2017, as exportações gaúchas somaram US\$ 1,610 bilhão, o que representa um crescimento de US\$ 309,2 milhões em relação a setembro de 2016 (23,6%), influenciado pelo aumento do volume embarcado em 50,4%, já que os preços dos produtos exportados sofreram retração (-17,7%). Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (26), pela FEE (Fundação de Economia e Estatística).

Os principais destaques positivos do mês foram o crescimento das receitas das vendas de soja em grãos (mais US\$ 289,6 milhões, 140% em valor, 170,8% em volume e queda de 11,4% em preços) e fumo em folhas (mais US\$ 30,8 milhões, 23,9% em valor, 21,1% em volume e 2,3% em volume).

Já no acumulado do terceiro trimestre do ano, o Rio Grande do Sul contribuiu com 8,6% das vendas externas brasileiras, aparecendo como o quarto maior Estado exportador, atrás de São Paulo (23,4%), Rio de Janeiro (10,4%) e Minas Gerais (10,4%). As exportações gaúchas totalizaram US\$ 4,940 bilhões no período, uma elevação de US\$ 156,4 milhões em relação ao mesmo intervalo de 2016 (3,2%).

Esse crescimento decorre do aumento da quantidade embarcada ao exterior (3,2%), com os preços médios dos produtos exportados mantendo-se praticamente estáveis (-0,01%). O desempenho nacional foi superior: aumento de 15,8% em valor, 8,3% em volume e 6,9% em preços.

A elevação de US\$ 156,4 milhões do valor exportado pelo Rio Grande do Sul no trimestre é resultado do crescimento das vendas de produtos manufaturados (mais US\$ 267,2 milhões; 16,9%). Houve recuo dos produtos básicos (US\$ - 12,4 milhões; -0,4%) e dos produtos semimanufaturados (US\$ - 100,5 milhões; -26,2%). Em termos de volume, os embarques de produtos básicos e manufaturados cresceram, respectivamente, 10,5% e 9,4%, enquanto os semimanufaturados registraram um decréscimo expressivo de 41,6%.

Por outro lado, no que tange aos preços médios dos bens comercializados, cresceram os dos semimanufaturados (26,2%) e os dos manufaturados (6,8%), enquanto decresceram os dos básicos (-9,9%). As vendas de automóveis foram destaque entre os produtos gaúchos

Reprodução



Os principais destinos dos produtos gaúchos no primeiro trimestre foram: China, Argentina, EUA, Paraguai e Bélgica.

exportados, registrando o maior crescimento em termos de receitas no terceiro trimestre (mais US\$ 103,7 milhões, 134,4% em valor e 158,4% em volume). Foram vendidas 21,1 mil unidades de automóveis, enquanto foram embarcadas 8,5 mil unidades no mesmo período de 2016. Em relação ao terceiro trimestre de 2016, o crescimento de 12,6 mil unidades vendidas deu-se, sobretudo, pelas vendas para a Argentina (aumento de 10,4 mil unidades) e o Peru (elevação de 1,2 mil unidades).

“O bom desempenho das exportações de automóveis vem ocorrendo há vários meses na esteira da celebração de acordos automotivos que vêm sendo feitos em especial com os países latino-americanos, bem como de sinais de retomada do mercado

interno”, analisa Bruna Kasprzak Borges, economista do Centro de Indicadores Econômicos e Sociais da FEE.

O incremento dos embarques de soja foi de 6,6% no trimestre (mais US\$ 99,2 milhões; aumento de 22,0% em volume e queda de 12,6% em preços), deixando a oleaginosa em segundo lugar entre os produtos gaúchos exportados com maior crescimento. Os principais produtos vendidos no trimestre são soja em grão (32,1% da pauta estadual), fumo em folhas (9,4%), carne de frango (5,7%), polímeros (5,2%) e automóveis de passageiros (3,6%).

Os principais destinos dos produtos gaúchos no primeiro trimestre foram: China (34,6%), Argentina (10,5%), Estados Unidos (6,9%), Paraguai (2,8%) e Bélgica (2,6%).